

**FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA**
**CD-01**

<b>1</b>	<b>NOME DO PROGRAMA:</b>	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – ESTUDOS LITERÁRIOS
----------	--------------------------	--

<b>2</b>	<b>Proposta de</b>					
<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro	

<b>3</b>	<b>DISCIPLINA:</b>
----------	--------------------

 Nome: LITERATURA E FILOSOFIA

Departamento responsável	PPG Letras: Estudos Literários
--------------------------	--------------------------------

Data da Anuência do Departamento: 16 / 08 / 2019

Anexar documento

Área de Concentração:	Teorias da Literatura e Representações Culturais
-----------------------	--

Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa
----------------	--------------------------------------	--

Carga horária	Teórica:	60 Horas	Total de 4 créditos
	Prática:	0 Horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:

<input type="checkbox"/> Mestrado profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico	<input checked="" type="checkbox"/> Doutorado
--	--	---

**Justificativa**

<b>4</b>	<p>O principal propósito da disciplina é promover um diálogo transdisciplinar entre literatura e filosofia a partir das seguintes perspectivas: 1) Recorte das muitas querelas já ocorridas na história da cultura ocidental, desde o platonismo, em torno das possibilidades e das impossibilidades de se concretizar o casamento entre o poético e o filosófico; 2) Questionamentos a respeito do papel político que os discursos literários e/ou filosóficos podem assumir na cultura contemporânea; 3) Problematização do potencial “indisciplinar” dos saberes literários e da filosofia: diálogos do “literário” e do “filosófico” com o “não-literário” e o “não-filosófico”; 4) Leitura analítica de textos literários e/ou filosóficos específicos.</p>
----------	--

5	<b>Objetivos</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Pensar os possíveis encontros e desencontros entre o poético e o filosófico;</li> <li>Problematizar o potencial “indisciplinar” dos saberes literários e filosóficos;</li> <li>Estudar e analisar textos literários e/ou filosóficos específicos.</li> </ol>
6	<b>Ementa</b> Problematização dos conceitos de literatura e filosofia e suas (im)possíveis relações no âmbito dos desdobramentos contemporâneos da teoria literária, dos estudos filosóficos e áreas afins.
7	<b>Bibliografia</b> BARTHES, Roland. Jovens pesquisadores. In: _____. <i>O rumor da língua</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988, p.96-102. CICERO, Antonio. <i>Poesia e filosofia</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. DELEUZE, Gilles. “Mistério de Ariadne segundo Nietzsche”. In: _____. <i>Crítica e clínica</i> . Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: 34, 1997. p.114-121. _____. Sobre a diferença da ética em relação a uma moral. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. In: _____. <i>Espinosa: filosofia prática</i> . São Paulo: Escuta, 2002, p. 23-35. _____. Carta a um crítico severo. In: _____. <i>Conversações</i> . Tradução por Peter Pál Pelbart. São Paulo: 34, 1992. p. 11-22. _____.; PARNET, Claire. Uma conversa, o que é, para que serve? In: _____. <i>Diálogos</i> . São Paulo: Escuta, 1998. p. 9-45. _____. A literatura e a vida. In: _____. <i>Crítica e clínica</i> . Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: 34, 1997. p. 11-16. _____. Ele foi meu mestre. Trad. Francisca Maria Cabrera. In: _____. <i>A ilha deserta</i> . São Paulo: Iluminuras, 2006. p.107-110. _____. Décima segunda série: sobre o paradoxo; Décima nona série: do humor. In: _____. <i>A lógica do sentido</i> . São Paulo: Perspectiva, 1998. DIAS, Rosa. Vida como vontade criadora. In: _____. <i>Nietzsche, vida como obra de arte</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001, p.23-82. LARROSA, Jorge. Ler em direção ao desconhecido. Para além da hermenêutica. In: _____. <i>Nietzsche e a educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 13-46. MONTEIRO, André. É preciso aprender a ficar (in)disciplinado. Disponível em: <a href="http://www.albertopucheu.com.br/pdf/ensaios/eprecisoaprenderaficarindisciplinado_andremonteiro.pdf">http://www.albertopucheu.com.br/pdf/ensaios/eprecisoaprenderaficarindisciplinado_andremonteiro.pdf</a> _____. Carta político-afetiva a Deleuze e Guattari. In: _____. <i>Literatura e política</i> . Livro do V Simpósio Internacional do PPG em Estudos Literários da UFJF. Juiz de Fora: UFJF, 2011. NIETZSCHE, Friedrich. <i>Segunda consideração intempestiva</i> . Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. (fragmentos) _____. <i>Genealogia da moral: uma polêmica</i> . Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (fragmentos) _____. <i>Fragmentos finais</i> . Trad. Flávio Kothe. Brasília: UNB, 2002. (fragmentos). _____. <i>Ecce homo</i> . Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Max Limonad, 1986. (fragmentos) _____. Do ler e escrever. In: _____. <i>Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém</i> . Trad. Mário da Silva. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 66-67. PUCHEU, Alberto. Pelo colorido, para além do cinzento (quase um manifesto). In: _____. <i>Pelo colorido, para além do cinzento (a literatura e seus contornos interventivos)</i> . Rio de Janeiro: Azougue, 2007. p.11-26. ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir – uma perspectiva ético/estético/política no

	trabalho acadêmico. <i>Cadernos de Subjetividade</i> , São Paulo, n. 2, p. 241-251, 1993. _____. Esquizoanálise e antropofagia. In: ALLIEZ, Eric (org.). <i>Gilles Deleuze: uma vida filosófica</i> . São Paulo: 34, 2000.
<b>8</b>	<b>Forma(s) de avaliação</b> a) Seminários b) Trabalhos monográficos

<b>9</b>	<b>DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)</b>
	Nome: André Monteiro Guimarães Dias Pires
	<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:
	Nome:
	<input type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:
<b>10</b>	<b>RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS</b>
	<input checked="" type="checkbox"/> Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.
	<input type="checkbox"/> Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

<b>11</b>	<b>APROVAÇÃO</b>
	Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / ____ / ____
	Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a